

EDITORIAL

Como professar a fé no Deus Tri-Uno, bondoso, misericordioso, amoroso diante da morte dos pobres provocada por estruturas sociais injustas e violentas? Como expressar a comunhão trinitária na história diante de situações verdadeiramente pecaminosas? Como é possível a história exprimir a comunhão e a reciprocidade intrínsecas na relação das divinas Pessoas?

Com estas interrogações feitas pelo Prof. Dr. Pe. Paulo Sérgio Lopes Gonçalves no artigo **Teologia Trinitária Libertadora**, iniciamos mais este número dos **Cadernos de Teologia** do ITCR da PUC-Campinas. Interrogações que, elaboradas, levam o autor, e esperamos, levem também o leitor, à conclusão de que diante do paradigma do Deus Tri-Uno, que é comunhão, amor e entrega, a atual sociedade mundial não reflete a Trindade. Por outro lado, a Trindade estimula um novo *dever* histórico marcado pela justiça e a solidariedade entre os povos. A utopia histórica da Trindade é a *pericórese* social, na qual os seres humanos se relacionam de forma interpenetrante, expressando a alegria, a solidariedade, construindo a justiça e vivendo no amor.

O segundo artigo, do Prof. Dr. Pe. José Antonio Trasferetti, **Comportamentos em Crise. Desafios para uma Teologia Moral**, aborda as grandes transformações por que passa a sociedade atual, e as conseqüentes crises que geram, para levantar algumas questões fundamentais colocadas pelo autor como desafios para a Moral: Diante das mudanças, fazer o quê? Como se comportar? As pessoas querem saber: por que a Igreja não muda também? Por que está sempre atrasada? Por que insiste em valores considerados "ultrapassados"? O autor conclui que podemos e devemos encontrar muitos caminhos. A sociedade, nas suas formas mais elementares, tem deixado as pessoas perplexas. Porém, é nossa obrigação descobriremos alternativas de saída que sejam respostas plausíveis e coerentes para nossos irmãos. E aí, diante de tantos dilemas difíceis, a ética é a nossa forte aliada. Em sua

preocupação com a vida humana no seu convívio social e planetário, ela pode e deve contribuir com gestação de novos valores que dignifique toda a vida em toda a terra.

No terceiro artigo, **A História de Israel no Debate Atual**, do Prof. Airton José da Silva, constata-se que a 'História de Israel' está mudando. O consenso existente até meados da década de 70 do século XX foi rompido. A paráfrase racionalista do texto bíblico que constituía a base dos manuais de 'História de Israel' não é mais aceita. A seqüência patriarcas, José do Egito, escravidão, êxodo, conquista da terra, confederação tribal, império davídico-salomônico, divisão entre norte e sul, exílio e volta para a terra está despedaçada. O uso dos textos bíblicos como fonte para a 'História de Israel' é questionado por muitos. A arqueologia ampliou suas perspectivas e falar de 'arqueologia bíblica' hoje é proibido: existe uma 'arqueologia da Palestina', ou uma 'arqueologia da Síria/Palestina' ou mesmo uma 'arqueologia do Levante'. A construção de uma 'História de Israel' feita somente a partir da arqueologia e dos testemunhos escritos extrabíblicos é uma proposta cada vez mais tentadora. Uma 'História de Israel e dos Povos Vizinhos', melhor, uma 'História da Síria/Palestina' ou uma 'História do Levante' parece ser o programa para os próximos anos.

Uma interessante **Pesquisa** feita por 5 alunos do 2º ano de Teologia do ITCR, em 2000, sobre a **Basilica Nossa Senhora do Carmo: Religiosidade Popular e Pastoral Urbana**, sob a orientação do Prof. Dr. Pe. Luiz Roberto Benedetti, é o nosso próximo assunto. Os pesquisadores, analisando a conhecida basílica campineira, oferecem ao leitor um quadro religioso característico dessa igreja, principalmente no que tange uma religiosidade popular marcada por práticas devocionais, levando também em consideração elementos sociológicos atualmente abordados por muitos estudiosos, na perspectiva de uma sociologia da religião. A proposta da pesquisa surgiu com a preocupação primeira de refletir quadros de uma pastoral urbana a se delinear sempre mais concretamente nas preocupações pastorais da Igreja.

Todos os anos o ITCR realiza, coordenada pelo DA, uma **Semana de Estudos Teológicos**. O tema do ano 2000 foi **Brasil, 500 Anos: Quem Evangelizamos?** pois se comemoravam os cinco séculos de chegada do homem europeu a estas terras desconhecidas que, posteriormente, viriam a ser chamadas de Brasil. Ilustres convidados de diferentes áreas, vindos de várias partes do país, estimularam ricos

debates, como o leitor poderá conferir no relato de Sandro de Souza Portela, Presidente do DA “João XXIII” na gestão “TEO2000”.

Para terminar este número dos Cadernos de Teologia, três **Resenhas** de lançamentos recentes: Carlõs Alberto Rodrigues Jorge, do 4º ano de Teologia, analisa a obra do Prof. Pe. Cássio Murilo Dias da Silva, do ITCR, **Metodologia de Exegese Bíblica**; Rafael Capelato, do 3º ano de Teologia, expõe o livro do Prof. Pe. Dr. Pedro C. Cipolini, também do ITCR, **Cidade Transfigurada**; e, finalmente, um convidado especial: o Prof. Pe. João Gilberto Rodrigues, do CEARP - Centro de Estudos da Arquidiocese de Ribeirão Preto - resenha o importante livro de Jacques Dupuis, **Rumo a uma Teologia Cristã do Pluralismo Religioso**.

Aos leitores do primeiro número dos **Cadernos de Teologia** neste Novo Milênio, desejamos bom proveito.

A Redação

